



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

3º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SETEMBRO DE 2019

CONVENIÊNCIA BRASÍLIA LTDA ME E POSTO BRASÍLIA DE COLORADO LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002244-63.2017.8.16.0072

VARA CÍVEL DE COLORADO/PR





1. Sumário

1. Sumário	2
2. Glossário	2
3. Cronograma processual	2
4. Considerações iniciais	3
5. Informações preliminares	4
5.1. Sobre a Recuperanda	4
5.2. Razões da crise econômico-financeira	5
6. Acompanhamento processual	5
7. Atividades realizadas pela AJ	7
8. Informações Financeiras	8
8.1. Balanço Patrimonial – Posto Brasília	8
8.1.1. Ativo	8
8.1.2. Passivo	10
8.1.3. Indicadores Financeiros	11
8.1.3.1. Índices de Liquidez	12
8.1.3.2. Índices de Endividamento	13
8.1.3.3. Índices de Rentabilidade	14
8.1.3.4. Capital Circulante Líquido	15
8.2.1. Evolução da Receita	17
8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis	19
8.2.3. Evolução das Despesas Fixas	20
8.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	22
8.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	23
9. Acompanhamento dos Questionamentos	24
10. Considerações Finais	25

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial

BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	Patrimônio Líquido
PL	Plano de Recuperação Judicial
PRJ	INDÚSTRIA DE MÓVEIS LEÃO LTDA-EPP.
RECUPERANDA	Recuperação Judicial
RJ	Relatório Mensal de Atividades
RMA	

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	26/06/2017	Pedido de Recuperação Judicial
21	14/07/2017	Petição de emenda à inicial
23	19/07/2017	Deferimento de Perícia Prévia
40	15/09/2017	Apresentação do Laudo da Perícia Prévia
47	25/09/2017	Deferimento do processamento da RJ
87	24/10/2017	1º RMA
139	04/12/2017	Apresentação do PRJ
158	19/01/2018	Expedição do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
	23/01/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
238	05/04/2018	Expedição do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
	30/04/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
278	23/05/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE)



	31/07/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
307	28/08/2018	Expedição do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
319	17/09/2018	Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
321	18/09/2018	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor por mais 30 dias úteis (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
	31/10/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
411	18/12/2018	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor por mais 30 dias úteis (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
	28/02/2019	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
461	11/04/2019	Comunicação de renúncia do antigo AJ
462	13/04/2019	Nomeação de Cleverson Marcel Colombo como AJ.
484	22/04/2019	Petição de aceite à nomeação, requerendo que esta seja realizada em nome de VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDS
523	03/07/2019	Termo de compromisso da AJ
533	30/07/2019	1º RMA
536	06/08/2019	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções por mais 60 dias (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
577	29/08/2019	2º RMA
578	16/09/2019	Apresentação da relação de credores atualizada (art. 7º, §2º, da LRE)
579	23/09/2019	Apresentação de minuta do edital de convocação da AGC

Eventos futuros

07/10/2019	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas





pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de setembro de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/66/conveniencia-brasilia-ltda-posto-brasilia-colorado-ltda>

5. Informações preliminares

5.1. Sobre a Recuperanda

Consta da Petição Inicial e Emenda que a empresa Posto Brasília de Colorado Ltda. iniciou sua atividade econômica no ano de 1985, direcionando-se para o comércio varejista de combustíveis e lubrificantes. Atualmente, é o posto de combustível mais tradicional da região de Colorado/ PR, para os moradores e viajantes.

Já a empresa Conveniência Brasília Ltda. - ME iniciou as atividades em 2015, prestando serviços de comércio varejista de produtos alimentícios em geral, de mercadorias em loja de conveniência e de lubrificantes, fazendo parte do complexo empresarial do Posto.

Todavia, devido as dificuldades financeiras em razão do mercado econômico atual, não restou outra alternativa senão o auxílio do Poder Judiciário para o seu soerguimento. As requerentes alegaram a necessidade da Recuperação Judicial e a possibilidade de superação da crise econômica, visto que: (a) são empresas sólidas no mercado, sendo o Posto atuante há 32 anos, sempre primando pela qualidade e bom atendimento dos seus clientes; (b) está apostando em uma reestruturação operacional e em uma readequação da política financeira; (c) o deferimento da Recuperação Judicial, dará o tempo necessário para estabilização das despesas financeiras e para readequação dos custos, bem como o manejo de novas práticas quanto a inadimplência.

Dentre as medidas a serem adotadas para a superação da crise econômico-financeira, destacam-se: (a) o alcance de metas de otimização de custos mensais; (b) obtenção de recursos no fluxo de caixa; (c) reestruturação da gestão da empresa e renegociação de dívidas em condições especiais, adequando seu pagamento com o fluxo de caixa atual; (d) a redução das taxas de juros e o alongamento de prazos para pagamento.



Informam, ainda, que possuem grande "*know-how*" na atividade que desenvolvem, mas que somente a Recuperação Judicial possibilitará a reestruturação, de modo a prosseguir no desenvolvimento da atividade e a manter os empregos diretos e indiretos de funcionários

5.2. Razões da crise econômico-financeira

Na peça vestibular, as Recuperandas apontam como razões de sua crise financeira: (I) nos fatores macroeconômicos, a forte recessão econômica, alegando ser a pior desde os anos 1930, havendo recuo do Produto Interno Bruto (PIB), o que afetou os postos de combustíveis, aliado ao desaquecimento do mercado de automóveis que fazem parte da "cadeia econômica", que por consequência prejudicaram o bom rendimento das empresas; (II) adentrando aos fatores microeconômicos, as Recuperandas citaram a alta da inadimplência; (III) o aumento dos custos que ocorreu por conta de diversas exigências do IAP, exigências estruturais da distribuidora de combustíveis Ipiranga, e o aumento desenfreado do preço do combustível; (IV) por consequência, o aumento do endividamento bancário e das despesas financeiras (juros, e demais taxas); e (V) o resultado negativo, que se encontrava de tal forma, pelos reflexos da redução das receitas, aumento dos custos e despesas financeiras

6. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 26/06/2017, e após realização de Perícia Prévia, teve seu processamento deferido por decisão datada de 25/09/2017.

A decisão que defere o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, a título de exemplificação podemos citar:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressaltando-se (i) as ações que demandem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRF, foi veiculado no Diário de Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2185, em



22/01/2018 (segunda-feira), considerando-se publicado na data de 23/01/2018 (terça-feira).

O Plano de Recuperação Judicial foi protocolado nos autos pelas Recuperandas na data de 04/12/2017, no seq. 139.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, ("edital do plano") foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 27/04/2018, edição nº 2250, considerando-se publicado no dia 30/04/2018.

O prazo de 30 dias para os credores apresentarem objeções ou concordância ao PRJ teve início em 02/05/2018 (quarta-feira), encerrando-se no dia 12/06/2019 (terça-feira).

Os seguintes credores apresentaram objeção ao PRJ:

Seq. 228	19/03/2018	Objecção ao PRJ	Itaú Unibanco S.A.
Seq. 268	11/05/2018	Objecção ao PRJ	Banco do Brasil S.A.
Seq. 272	14/05/2018	Objecção ao PRJ	Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.
Seq. 275	21/05/2018	Objecção ao PRJ	Banco Santander (Brasil) S.A.
Seq. 276	22/05/2018	Objecção ao PRJ	Caixa Econômica Federal
Seq. 280	05/06/2018	Objecção ao PRJ	Banco Bradesco S.A.

Ato contínuo, AJ apresentou a relação de credores a que se refere o art. 7º, §2º, da LRE na data de 23/05/2018, conforme consta no seq. 278 dos autos.

Com a proximidade do fim do "*stay period*", as Recuperanda pleitearam pela prorrogação de tal período de espera até a homologação do PRJ, em atenção ao princípio da preservação da empresa e manutenção de sua função social, conforme depreende-se do seq. 285.

O edital do art. 7º, §2º, da LRE foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 17/09/2018, edição nº 2346, considerando-se publicado no dia 18/09/2018, e encontra-se juntado no seq. 319 dos autos.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem em Juízo suas Impugnações de Crédito teve início no dia 19/09/2018 (quarta-feira) (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 03/10/2018 (quarta-feira).

Seguidamente, em decisão prolatada no seq. 321, em 18/09/2018, restou prorrogado o "*stay period*" por mais 30 dias úteis.

Aos seq. 407, novamente, com o fim do prazo de suspensão das ações e execuções em face do devedor ("*stay period*"), as Recuperandas realizaram novo pedido de prorrogação, o qual foi deferido por iguais 30 dias úteis, em decisão de seq. 411.

Novo pedido de prorrogação do "*stay period*" até a homologação do PRJ foi realizado no seq. 453 dos autos.





Na data de 11/04/2019, em petição que se encontra no seq. 461, o antigo Administrador Judicial comunicou sua renúncia ao exercício do encargo.

Diante disso, foi nomeada Valor Consultores Associados Ltda como administradora judicial, figurando como responsável pela condução dos trabalhos Cleverson Marcel Colombo, advogado, inscrito na OAB/PR nº 27.401.

Posteriormente, as Recuperandas peticionaram nos autos (seq. 534) pleiteando que a relação de credores fosse atualizada, diante do julgamento de algumas Habilitações e Impugnações de Crédito, bem como que fosse corrigido erro material existente na Classe IV (Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), visto que o credor FINAME BRADESCO, CNPJ Nº 60.746.948/0060-72, pelo crédito de R\$90.014,00, deveria ser enquadrado como Classe III (Quirografários).

Em 06/08/2019, D. Juízo de Direito proferiu decisão (seq. 536) deferindo a prorrogação do "*stay period*" pelo prazo de 60 dias.

Aos 16/09/2019, AJ apresentou a relação de credores (art. 7º, §2º da LRE) atualizada, conforme pode ser consultada no seq. 578.2 dos autos.

Posteriormente, em razão das objeções ao PRJ apresentadas, tornando a convocação da Assembleia de Credores obrigatória (art. 56, da LRE), a AJ (seq. 579) sugeriu sua realização nos dias **08/11/2019**, às 13:30h

(**1ª convocação**) e **22/11/2019 (2ª convocação)** no mesmo horário, e como local o Auditório da ACIC – Associação Comercial de Colorado, com endereço a Avenida Paraná, 415, Centro, em Colorado/PR.

Atualmente, o feito aguarda a convocação da Assembleia Geral de Credores pelo D. Juízo.

Os principais documentos relativos ao pedido de Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial:

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/66/conveniencia-brasilia-ltda-posto-brasilia-colorado-ltda>

7. Atividades realizadas pela AJ

As principais atividades desenvolvidas pelo AJ no período em questão foram:

- Manifestação nos autos de Recuperação Judicial;
- Apresentação da relação de credores atualizada.



8. Informações Financeiras

8.1. Balanço Patrimonial – Posto Brasília

8.1.1. Ativo

Os dados da composição dos Ativos serão apresentados abaixo, referente aos meses de janeiro a julho de 2019, com os principais grupos que impactaram no aumento nominal de R\$ 55 mil no período de junho a julho de 2019.

Ativo (R\$)	jan/19	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	AH jul19/jan19	AH jul19/jun19	Variação jul19/jan19	Variação jul19/jun19
Ativo Circulante	1.693.217	38,3%	1.784.686	39,7%	1.843.956	40,6%	8,9%	3,3%	150.738	59.269
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.098	0,5%	22.556	0,5%	21.512	0,5%	7,0%	-4,6%	1.414	-1.045
Contas a Receber	1.303.915	29,5%	1.362.015	30,3%	1.405.297	30,9%	7,8%	3,2%	101.383	43.283
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	1.807	0,0%	3.266	0,1%	3.454	0,1%	91,2%	5,7%	1.647	188
Outros Créditos	363.085	8,2%	350.485	7,8%	349.385	7,7%	-3,8%	-0,3%	-13.700	-1.100
Estoques	4.313	0,1%	46.364	1,0%	64.308	1,4%	1391,0%	38,7%	59.995	17.944
Ativo Não Circulante	2.727.090	61,7%	2.707.293	60,3%	2.703.334	59,4%	-0,9%	-0,1%	-23.756	-3.959
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.039	0,0%	2.039	0,0%	2.039	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	2.725.051	61,6%	2.705.254	60,2%	2.701.295	59,4%	-0,9%	-0,1%	-23.756	-3.959
Imobilizado	2.725.051	61,6%	2.705.254	60,2%	2.701.295	59,4%	-0,9%	-0,1%	-23.756	-3.959
Total do Ativo	4.420.307	100,0%	4.491.979	100,0%	4.547.289	100,0%	2,9%	1,2%	126.982	55.310

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Contas a Receber: Este grupo apresentou um montante de R\$ 1,4 milhão, portanto, 30,9% do total do Ativo em julho de 2019, tendo apresentado R\$ 25 mil em Créditos Vencidos e Não Liquidados. No período de junho a julho de 2019, o grupo apresentou aumento de R\$ 43 mil, um percentual de 3,2%.

Outros Créditos: Composto por Títulos a Receber, essa conta representou 7,7% do total do ativo em julho de 2019, ou seja, R\$ 349 mil, tendo apresentado uma redução de R\$ 1 mil no período de junho a julho de 2019.



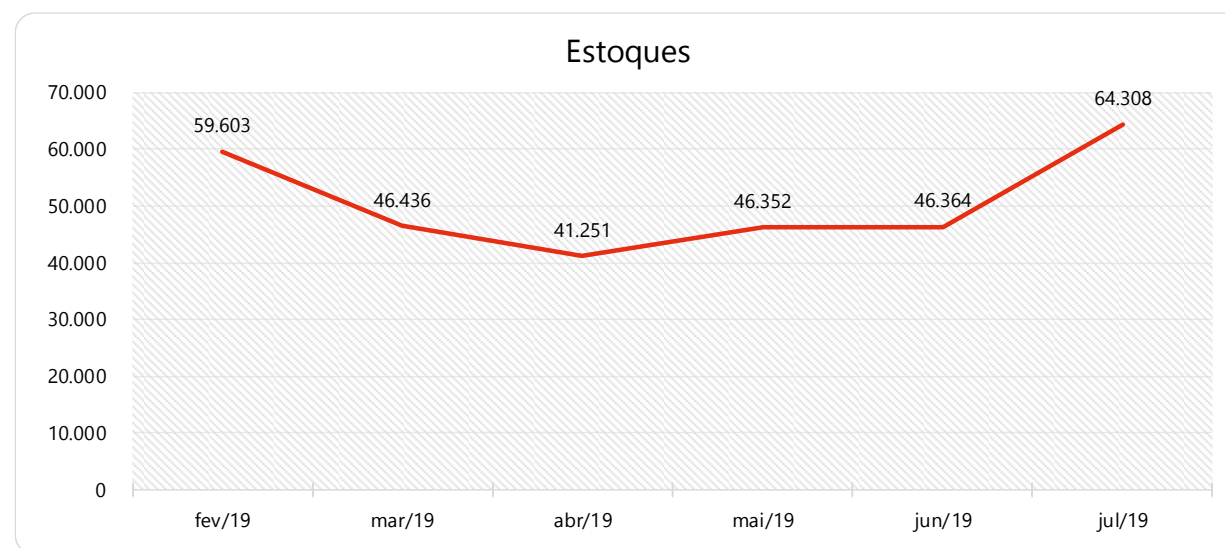


Imobilizado: O grupo apresentou, em julho de 2019, um montante de R\$ 2,7 milhões, ou seja, 59,4% do ativo total da Recuperanda, tendo registrado a parcela de depreciação acumulada do mês.

Estoques:

Estoques	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Mercadoria para Revenda	59.603	46.436	41.251	46.352	46.364	64.308
Total dos Estoques	59.603	46.436	41.251	46.352	46.364	64.308

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Os estoques da Recuperanda se compõem por Mercadorias para Revenda e em julho de 2019 apresentou saldo de R\$ 64 mil, ou seja, 1,4% do ativo total. No período de junho a julho de 2019, os estoques aumentaram R\$ 17 mil, portanto, um percentual de 38,7%.



8.1.2. Passivo

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados abaixo referente aos meses de janeiro a julho de 2019, com os principais grupos que impactaram no passivo total de R\$ 4,54 milhões em julho de 2019.

Passivo (R\$)	jan/19	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	AH jul19/jan19	AH jul19/jun19	Variação jul19/jan19	Variação jul19/jun19
Passivo Circulante	333.687	7,5%	390.254	8,7%	402.220	8,8%	20,5%	3,1%	68.534	11.967
Empréstimos e Financiamentos	126.097	2,9%	126.078	2,8%	126.078	2,8%	0,0%	0,0%	-19	0
Fornecedores	74.455	1,7%	130.332	2,9%	141.987	3,1%	90,7%	8,9%	67.532	11.656
Obrigações Trabalhistas	24.201	0,5%	23.352	0,5%	23.352	0,5%	-3,5%	0,0%	-849	0
Obrigações Sociais	64.984	1,5%	66.531	1,5%	66.840	1,5%	2,9%	0,5%	1.856	309
Obrigações Tributárias	3.781	0,1%	3.793	0,1%	3.795	0,1%	0,4%	0,0%	14	2
Outras Obrigações	40.169	0,9%	40.169	0,9%	40.169	0,9%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	4.086.621	92,5%	4.101.726	91,3%	4.145.069	91,2%	1,4%	1,1%	58.448	43.343
Passivo Exigível a Longo Prazo	4.871.211	110,2%	4.871.211	108,4%	4.871.211	107,1%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Recuperação Judicial	4.834.321	109,4%	4.834.321	107,6%	4.834.321	106,3%	0,0%	0,0%	0	0
Receitas Diferidas	36.890	0,8%	36.890	0,8%	36.890	0,8%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-784.590	-17,7%	-769.485	-17,1%	-726.142	-16,0%	-7,4%	-5,6%	58.448	43.343
Capital Social	183.000	4,1%	183.000	4,1%	183.000	4,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-945.424	-21,4%	-945.424	-21,0%	-945.424	-20,8%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-17.516	-0,4%	-7.738	-0,2%	35.605	0,8%	-303,3%	-560,1%	53.121	43.343
Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.651	-0,1%	677	0,0%	677	0,0%	-114,6%	0,0%	5.328	0
Total do Passivo	4.420.307	100,0%	4.491.979	100,0%	4.547.289	100,0%	2,9%	1,2%	126.982	55.310

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Fornecedores – CP: Este grupo apresentou um montante de R\$ 141 mil, portanto, 3,1% do total do Passivo em julho de 2019, tendo apresentado um aumento de R\$ 11 mil, portanto um percentual de 8,9% no período de junho a julho de 2019

Patrimônio Líquido: Em julho de 2019, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 726 mil, proporcionado pelo saldo de R\$ 183 mil em “Capital Social”, pelo montante negativo em “Lucros e/ou Prejuízos Acumulados” na ordem de R\$ 945 mil e pelo montante de R\$ 35 mil positivo em “Lucros/ Prejuízos do Exercício”, a qual destaca-se que nessa última encontra-se o lucro de R\$ 43 mil auferido pela Recuperanda no mês de julho de 2019.



8.1.3. Indicadores Financeiros

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

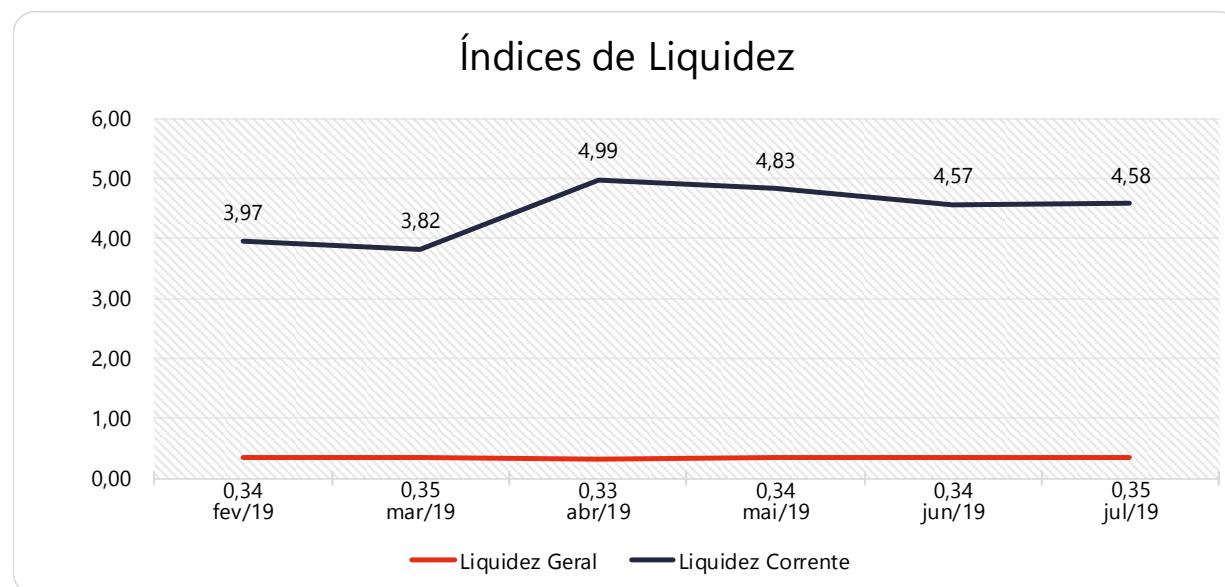
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



8.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,34	0,35	0,33	0,34	0,34	0,35
	Liquidez Imediata	0,05	0,04	0,07	0,07	0,06	0,05
	Liquidez Seca	3,84	3,73	4,87	4,70	4,45	4,42
	Liquidez Corrente	3,97	3,82	4,99	4,83	4,57	4,58

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

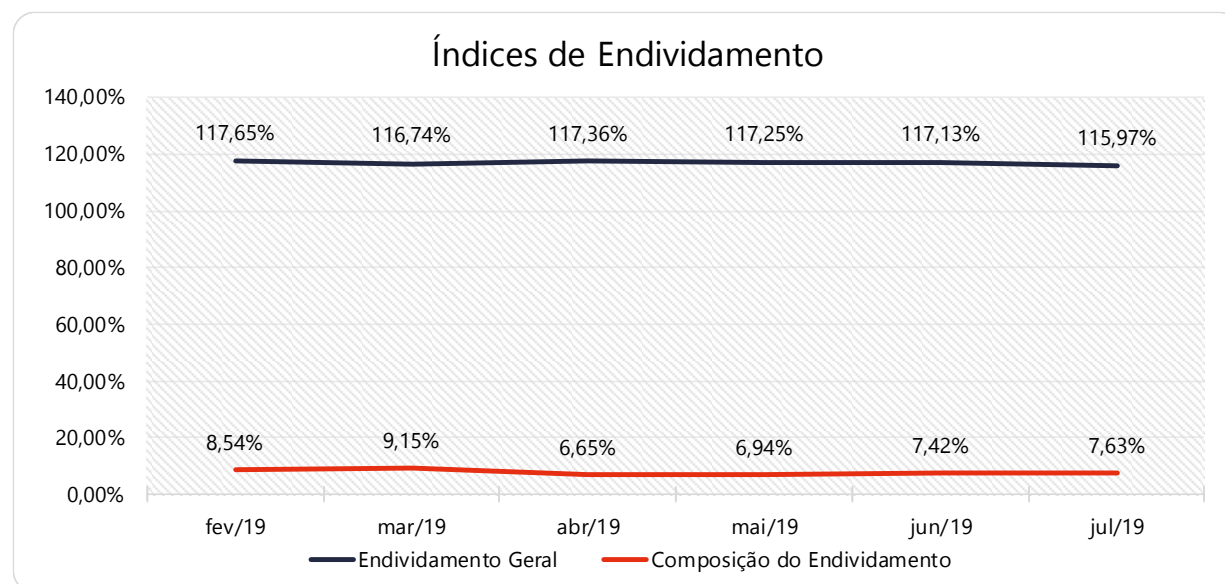
Percebe-se que no caso da Recuperanda existe uma diferença substancial em relação ao índice de liquidez corrente e índice de liquidez Geral, isso se deve ao fato de que a maior conta do passivo está no grupo a longo prazo relacionado às obrigações englobadas na Recuperação Judicial.



8.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices		fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	117,65%	116,74%	117,36%	117,25%	117,13%	115,97%
	Composição do Endividamento	8,54%	9,15%	6,65%	6,94%	7,42%	7,63%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

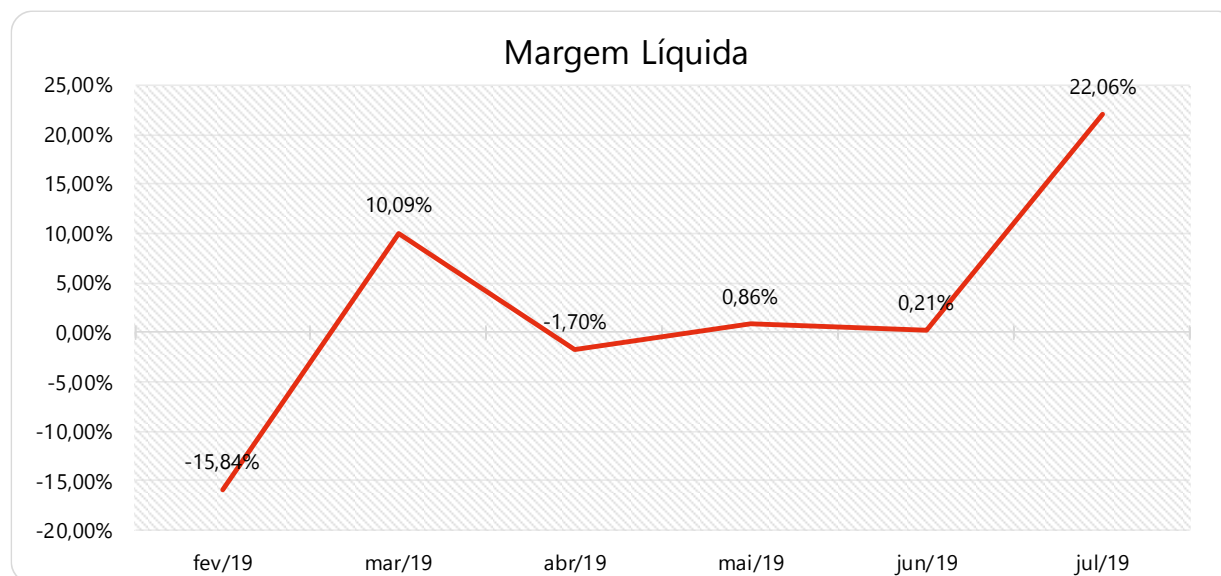
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, em geral a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram piores significativas.



8.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-15,84%	10,09%	-1,70%	0,86%	0,21%	22,06%
	Rentabilidade do Ativo	-0,32%	0,55%	-0,07%	0,05%	0,01%	0,95%
	Produtividade	0,02	0,05	0,04	0,05	0,05	0,04

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

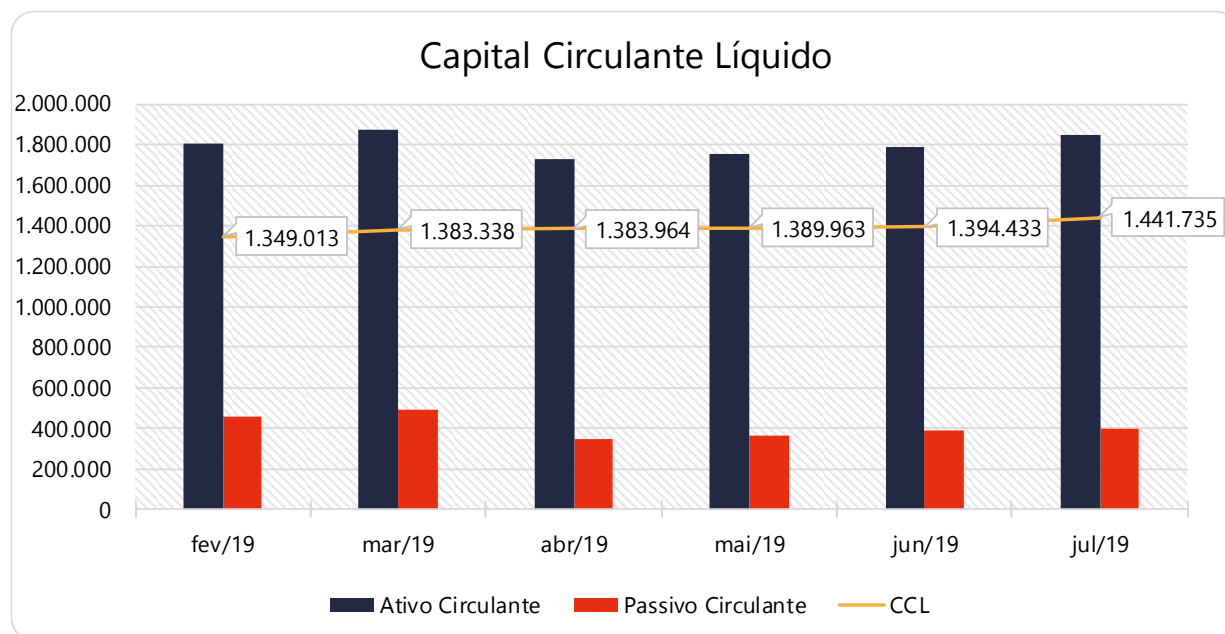
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Percebe-se que a Recuperanda auferiu, no mês de julho de 2019, Margem Líquida e a Rentabilidade positivas.



8.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Ativo Circulante	1.803.706	1.873.720	1.730.990	1.752.984	1.784.686	1.843.956
Passivo Circulante	454.693	490.382	347.026	363.021	390.254	402.220
CCL	1.349.013	1.383.338	1.383.964	1.389.963	1.394.433	1.441.735
Variação %	-0,8%	2,5%	0,0%	0,4%	0,3%	3,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante Líquido), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo. No mês de julho de 2019, a Recuperanda apresentou CCL **positivo** de R\$ 1,44 milhão, tendo aumentado 3,4% seu CCL **positivo** no período de junho a julho de 2019.



8.2. Demonstração do Resultado do Exercício – POSTO BRASÍLIA

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Recuperanda de julho de 2019. Neste mês, a empresa apurou um lucro de 22,1% sobre as Receitas Operacionais Brutas, respectivamente R\$ 43 mil.

Contas	mai/19	AV	jun/19	AV	jul/19	AV	Acumulado jan19 a jul19	AV	Média jan19 a jul19	AV	AH jul19/jun19	Variação jul19/jun19
Receitas Operacionais Brutas	237.076	100,0%	238.866	100,0%	196.474	100,0%	1.207.707	100,0%	172.530	100,0%	-17,7%	-42.391
(-) Deduções das Receitas	-36	0,0%	-9	0,0%	-10	0,0%	-83	0,0%	-12	0,0%	12,6%	-1
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	-219.822	-92,7%	-211.714	-88,6%	-134.732	-68,6%	-1.044.702	-86,5%	-149.243	-86,5%	-36,4%	76.982
(=) Margem de Contribuição	17.218	7,3%	27.143	11,4%	61.732	31,4%	162.922	13,5%	23.275	13,5%	127,4%	34.590
(-) Despesas Fixas	-11.340	-4,8%	-22.794	-9,5%	-14.551	-7,4%	-100.266	-8,3%	-14.324	-8,3%	-36,2%	8.243
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	5.878	2,5%	4.348	1,8%	47.181	24,0%	62.655	5,2%	8.951	5,2%	985,0%	42.833
(-) Depreciação e Amortizações	-3.838	-1,6%	-3.838	-1,6%	-3.838	-2,0%	-26.866	-2,2%	-3.838	-2,2%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-184	0,0%	-26	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	2.040	0,9%	510	0,2%	43.343	22,1%	35.605	2,9%	5.086	2,9%	8391,4%	42.833
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	2.040	0,9%	510	0,2%	43.343	22,1%	35.605	2,9%	5.086	2,9%	8391,4%	42.833
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	2.040	0,9%	510	0,2%	43.343	22,1%	35.605	2,9%	5.086	2,9%	8391,4%	42.833

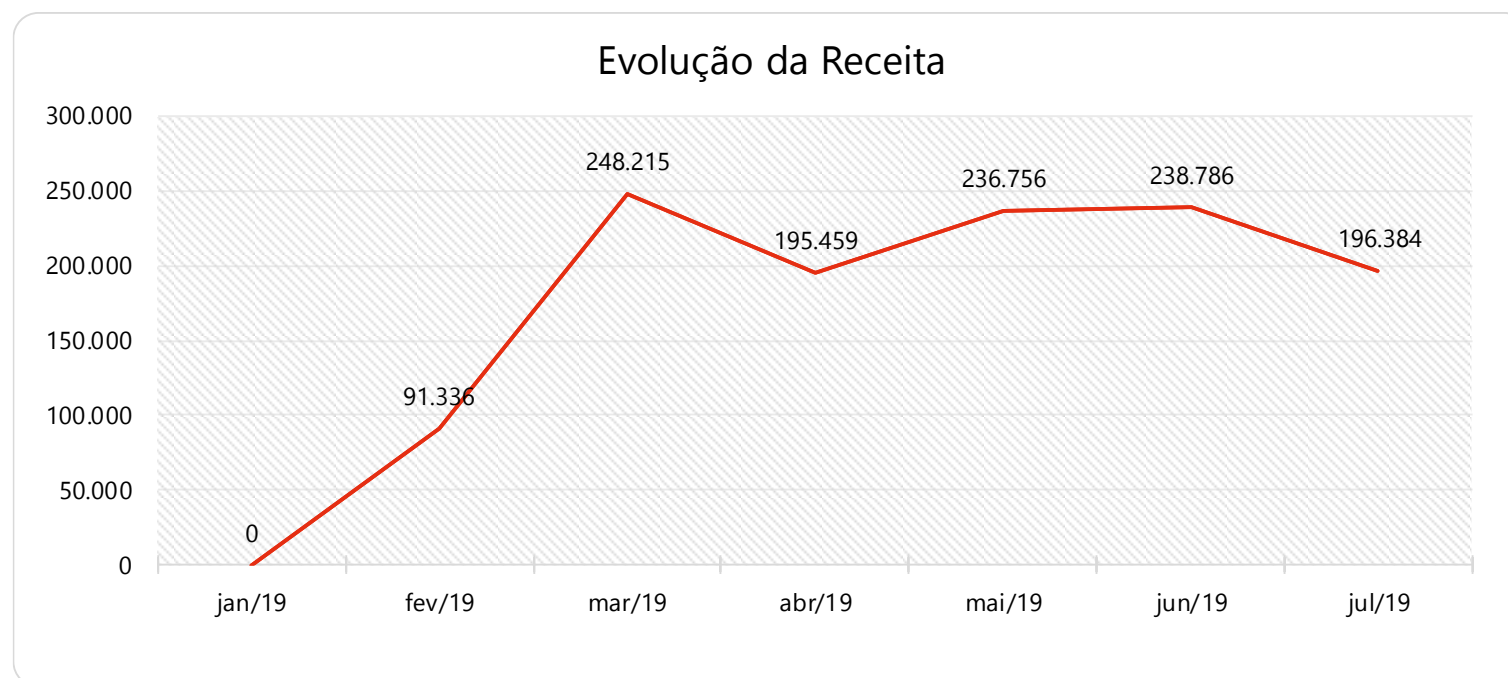
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



8.2.1. Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Venda de Mercadorias à Prazo	0	91.336	248.215	195.459	236.756	238.786	196.384
Prestação de Serviços	40	45	0	195	320	80	90
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0	0
Total	40	91.381	248.215	195.654	237.076	238.866	196.474

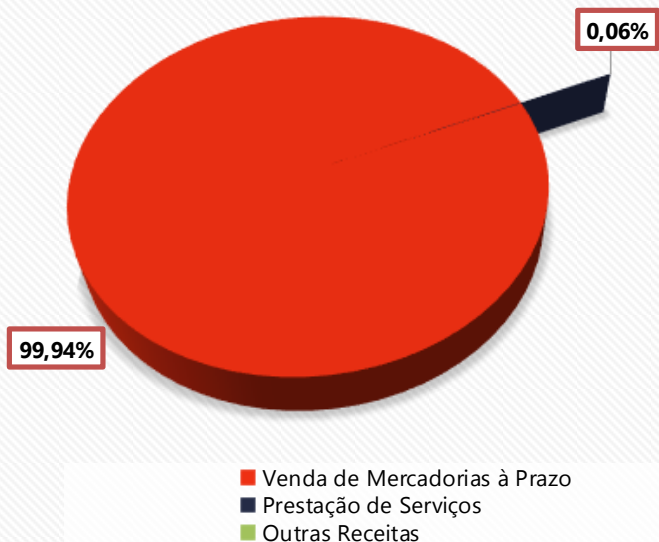
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Distribuição da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

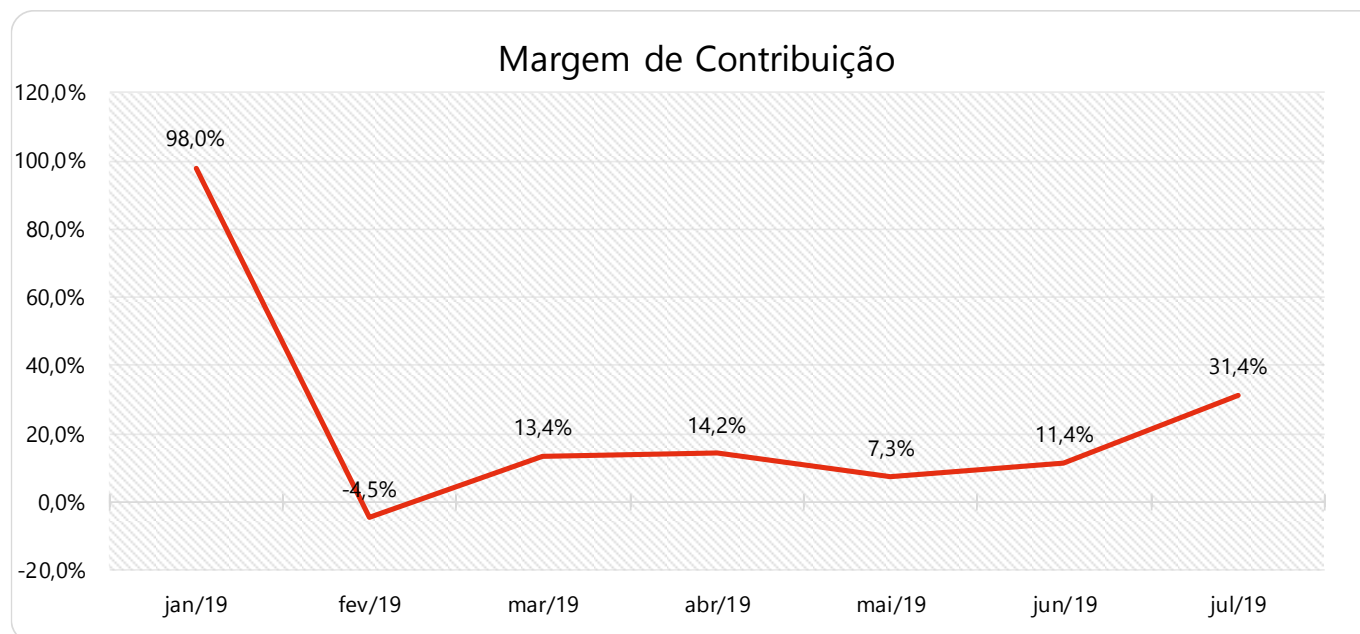
No mês de julho de 2019, a Recuperanda apresentou receita na ordem de R\$ 196 mil, advinda principalmente da venda de mercadorias a prazo. No período de junho a julho de 2019, a Recuperanda demonstrou uma redução de 17,7% nas Receitas, ou seja, R\$ 42 mil.



8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
Devoluções s/Vendas	0	0	0	0	0	0	0
Impostos s/Vendas	-1	-5	0	-22	-36	-9	-10
Custo das Vendas	0	-95.510	-215.043	-167.882	-219.822	-211.714	-134.732
(=) Margem de Contribuição	39	-4.134	33.173	27.750	17.218	27.143	61.732
% Margem de Contribuição	98,0%	-4,5%	13,4%	14,2%	7,3%	11,4%	31,4%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Os custos variáveis demonstrados pela Recuperanda representaram 68,6% do faturamento do mês. A Margem de Contribuição finalizou positiva em R\$ 61 mil e representou um percentual de 31,4% sobre o faturamento.



8.2.3. Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	% Acum.
Honorários Contábeis	-12.500	0	0	-21.668	-2.500	-2.000	-2.000	40,6%
Outras Despesas	0	0	0	0	0	-16.680	-8.607	65,8%
Energia Elétrica	0	0	-2.882	-3.050	-6.315	-2.293	-2.185	82,5%
Retirada Pro Labore	-998	-998	-998	-998	-998	-998	-998	89,4%
Despesas Recuperação Judicial	0	-5.328	0	0	0	0	0	94,7%
Materiais de Uso e Consumo	0	0	0	-639	-778	-624	-561	97,3%
Salários + Encargos + Outros Proventos	-200	-200	-200	-200	-200	-200	-200	98,7%
Serviços de Terceiros	0	0	-15	-670	-550	0	0	100,0%
Água e Esgoto	0	0	-25	0	0	0	0	100,0%
Impostos e Taxas	0	0	-14	0	0	0	0	100,0%
Aluguel	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Despesas com Veículos	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Manutenção de Instalações	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Seguros	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Telecomunicações	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-13.698	-6.525	-4.133	-27.225	-11.340	-22.794	-14.551	

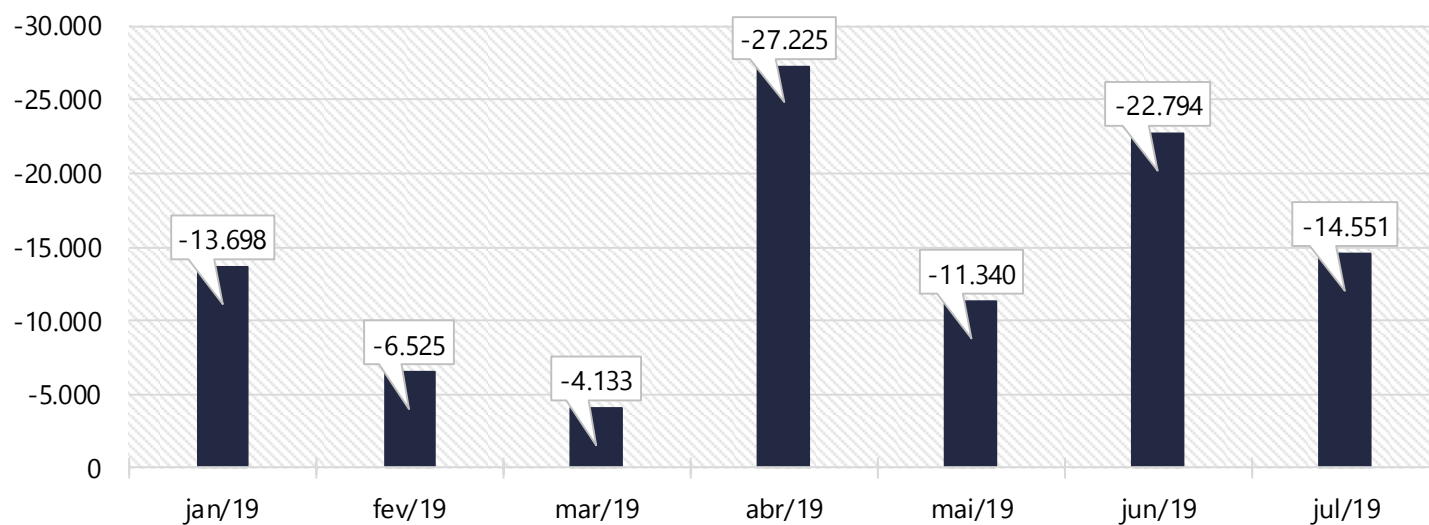
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

As despesas fixas no mês de julho de 2019 apresentaram saldo de R\$ 14 mil, sendo a rubrica "Honorários Contábeis" a principal responsável por esse saldo, representando 40,6% na análise acumulada das despesas. No período de junho a julho de 2019, as despesas apresentaram redução de R\$ 8 mil, ou seja, 36,2%.

Cabe também destacar que por ocasião da visita presencial, foi informado a AJ que atualmente consta no quadro laboral da Recuperanda, 3 funcionários, tendo em vista que na avaliação das despesas fixas não foi identificado valor correspondente a estas despesas, solicitamos a Recuperanda que nos informe como estão sendo contabilizadas tais despesas.



Evolução das Despesas Fixas



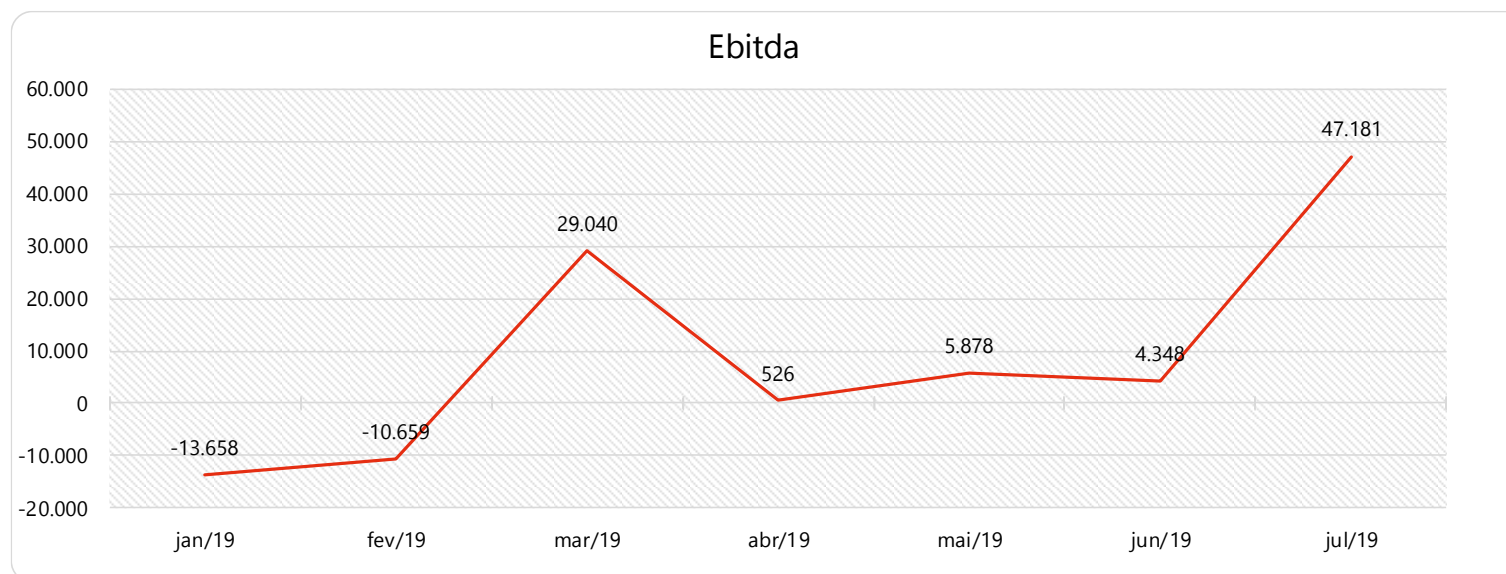
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



8.2.4. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(=) Margem de Contribuição	39	-4.134	33.173	27.750	17.218	27.143	61.732
(-) Despesas Fixas	-13.698	-6.525	-4.133	-27.225	-11.340	-22.794	-14.551
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-13.658	-10.659	29.040	526	5.878	4.348	47.181

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

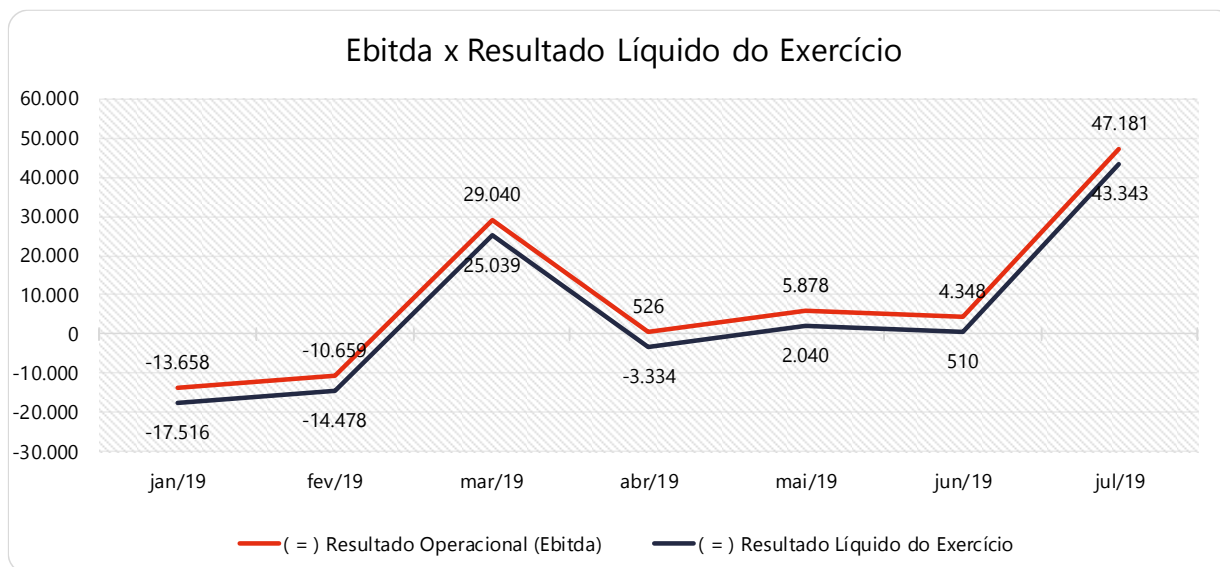
Com uma Margem de Contribuição positiva, a Recuperanda conseguiu cobrir as despesas fixas do mês de julho 2019, gerando um Ebitda positivo na ordem de R\$ 47 mil, ou seja, 24% sobre o faturamento de julho de 2019.



8.2.5. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-13.658	-10.659	29.040	526	5.878	4.348	47.181
(-) Depreciação e Amortizações	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-19	19	-163	-21	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-17.516	-14.478	25.039	-3.334	2.040	510	43.343
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-17.516	-14.478	25.039	-3.334	2.040	510	43.343
(-) Provisão de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-17.516	-14.478	25.039	-3.334	2.040	510	43.343

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pelo Posto Brasília.

Com Ebitda positivo, após a incorporação das Depreciações e Amortizações de R\$ 3 mil, a Recuperanda fechou o período com o Resultado Líquido do Exercício positivo na ordem de R\$ 43 mil, portanto, 22,1% sobre o faturamento de julho de 2019, sendo um percentual maior que o auferido no mês anterior, que havia fechado em 0,2%. Destaca-se que o resultado de julho foi o melhor resultado auferido desde janeiro de 2019.



9. Acompanhamento dos Questionamentos

Solicitações / Questões em aberto	Follow-up
Constam 3 funcionários no quadro laboral da Recuperanda, tendo em vista que na avaliação das despesas fixas não foi identificado valor correspondente a estas despesas, solicitamos à Recuperanda que nos informe como estão sendo contabilizadas tais despesas.	Em aberto



10. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de julho de 2019, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 196 mil no mês de julho de 2019, valor acima do ponto de equilíbrio estimado em R\$ 134 mil, para honrar com o pagamento das despesas, custos, depreciações e encargos financeiros do mês.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após dedução dos custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em julho de 2019, as empresas obtiveram uma margem de 31,4% sobre o faturamento, sendo que no acumulado do ano 2019 alcançou uma margem média de 13,5%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em julho de 2019, as empresas apresentaram um Ebitda de 24% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 47 mil.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em julho de 2019, a empresa gerou um lucro de R\$ 43 mil e acumulam em 2019 um resultado positivo de R\$35 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 402 mil, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 1,8 milhão, suficiente para cobrir 458% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Porém, observa-se que a Recuperanda mantém um endividamento em torno de 115% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não poderão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

